

PRINCÍPIOS PARA O TRATAMENTO DA DEPENDÊNCIA QUÍMICA

Princípios para um tratamento efetivo, elaborados, discutidos e aprovados pelo **NIDA** – **National Institute on Drug Abuse** (Instituto Nacional de Abuso de Drogas, dos EUA), um dos maiores centros difusores de conhecimento.

PRINCÍPIO 1 – A dependência é uma doença complexa, mas tratável, que afeta a função e o comportamento do cérebro.

PRINCÍPIO 2 – Não há um tratamento único que seja apropriado para todos.

PRINCÍPIO 3 – O tratamento deve estar prontamente disponível.

PRINCÍPIO 4 – Um tratamento efetivo deve contemplar as várias necessidades da pessoa e não somente o seu uso de drogas.

PRINCÍPIO 5 – É fundamental que o paciente permaneça um período adequado de tempo para a eficácia do tratamento.

PRINCÍPIO 6 – As terapias comportamentais – incluindo aconselhamento individual, familiar ou em grupo – são as formas mais utilizadas de tratamento de abuso de drogas.

PRINCÍPIO 7 – Para muitos pacientes, os medicamentos formam um elemento importante do tratamento, especialmente quando combinados com aconselhamento e outras terapias comportamentais.

PRINCÍPIO 8 – O plano de tratamento e serviços deve ser continuamente avaliado e modificado quando necessário, para garantir que ele atenda às necessidades em constante mudança.

PRINCÍPIO 9 – Muitos indivíduos dependentes de drogas também apresentam outros transtornos mentais, e deve-se tratar essas questões de maneira integrada, com uma equipe multidisciplinar, multiprofissional e interdisciplinar.

PRINCÍPIO 10 – A desintoxicação médica é apenas a primeira etapa do tratamento para dependência e por si mesma contribui pouco para modificar o uso de drogas a longo prazo.

PRINCÍPIO 11 – O tratamento não precisa ser voluntário para ser efetivo.

PRINCÍPIO 12 – O uso de drogas durante o tratamento deve ser monitorado continuamente, pois lapsos ocorrem durante o tratamento.

PRINCÍPIO 13 – Todo programa de tratamento deve incluir exames não apenas de drogas, mas testes para HIV/aids, hepatite B e C, tuberculose e outros tipos de doenças infecciosas, bem como aconselhamento para diminuir os comportamentos de risco de infecção.

Anteriormente, o NIDA considerava também outro PRINCÍPIO, que dizia que a recuperação da dependência química pode ser um processo em longo prazo e frequentemente requer várias tentativas de tratamento.

FONTE: NIDA – National Institute on Drug Abuse

Principles of Drug Addiction Treatment: a Research-Based Guide

www.drugabuse.gov/publications/principles-drug-addiction-treatment-research-based-guide-third-edition/principles-effective-treatment